



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 6.756.510.000

NIF e registo CRCL 503 933 813

IP ATINGE UM RESULTADO LÍQUIDO DE 109,3 MILHÕES DE EUROS EM 2018 E REDUZ DIVIDA FINANCEIRA EM 2.295 MILHÕES DE EUROS.

A Infraestruturas de Portugal (IP) voltou a gerar um Resultado Líquido superior a 100M€, fixando-se nos 109,3M€, valor ligeiramente inferior ao verificado em 2017.

Os Rendimentos Operacionais registaram uma redução global de 10M€ parcialmente compensada pela evolução de outros rendimentos com especial destaque para as portagens que mantiveram a tendência de crescimento (7%) de anos anteriores, atingindo o valor de 316,1M€ e da Contribuição de Serviço Rodoviária que ascendeu a 689M€, mantendo-se como a principal receita da Empresa.

Os rendimentos provenientes da tarifa de utilização ferroviária mantiveram-se inalterados face a 2017, atingindo os 69,1M€ e verificou-se uma redução das Indemnizações compensatórias em linha com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016.

A atividade de conservação ferroviária registou um aumento de 13,5M€ (+24%) e foi o principal contributo para o crescimento dos Gastos Operacionais.

Assim, o EBIT registou uma redução de 38M€ (-9%) e o EBITDA de 36M€ (-5%) fixando-se os dois agregados em 362,8M€ e 640,6M€, respetivamente.

O Resultado Financeiro continua a apresentar um desagravamento, melhorando em 32,4M€ face ao período homólogo, principalmente em consequência da redução do stock de dívida de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento e do não vencimento de juros sobre a postecipação concedida pelo Estado sobre o vencimento dos empréstimos contraídos junto do acionista.

De referir ainda a redução significativa do stock de dívida financeira em 2.295M€, a qual resultou fundamentalmente da realização da operação de compensação, enquadrada pela Lei do Orçamento do Estado de 2018, que permitiu a regularização de créditos do Estado sobre a IP (serviço da dívida dos empréstimos concedidos pelo Estado à IP) por

contrapartida de dívida do Estado para com a IP correspondente aos investimentos efetuados em infraestruturas ferroviárias de longa duração.

Por fim, destaca-se a política de financiamento prosseguida pelo acionista de capitalização da empresa através de operações de aumento de capital que, em 2018, ascenderam a 886,1M€.

Almada, 30 de abril de 2019